

TYP. E ESCRIPTORIO
TRAVESSA DA MATRIZ N. 77.

TYP. E ESCRIPTORIO
TRAVESSA DA MATRIZ N. 77.

Editor - Feliciano Leite Pacheco

ANNO 1X

Ytú, 2 de Outubro de 1884

N. 513

EXPEDIENTE

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS
E QUINTAS-FEIRAS.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno 10\$000
Por seis mezes 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagas a vista.

Notas estatisticas

(Do Jornal do Agricultor)

EXPORTAÇÃO DE S. PAULO

No exercicio financeiro de 1881 a 1882 a exportação da provincia de S. Paulo constou do seguinte :

	kilos
Café	115.124.716
Algodão	115.991
Fumo	128.015
Assucar	27.633
Toucinho	64.013
	Litros
Arroz	793.795
Feijão	359.456
Milho	161.313
Farinha	69.047

O valor official destes generos e outros exportados foi de Réis 41.724.767\$297.

Os direitos arrecadados produziram a somma de 1.724.489\$900.

O valor official só de café foi de 38.890.967\$336 e os direitos arrecadados sobre este producto de 1.678.803\$425.

A exportação de café nos quatro ultimos exercicios e os direitos arrecadados foram os seguintes :

1878 = 1879	91.430.814	1.885.205\$518
1879 = 1880	83.218.767	1.872.138\$292
1880 = 1881	97.223.895	1.850.216\$388
1881 = 1882	115.124.719	1.824.489\$890

ELEMENTO SERVIL

Eis qual deve ser em Janeiro de 1885 a população escrava do Brazil, segundo o calculo recentemente feito pelo illustrado Sr. Dr. L. R. Vieira Souto.

Provincias	Matric. até 30 de Setem bro de 1873	Existen- tes em 30 de Junho de 1882	Popula- ção escri- va prova- vel em 1 de janeiro de 1885	Exerci- cio de 60 a 100 an- nos de i- dade (11 %)
Amazonas	1.515	1.716		
Pará	31.537	25.393	18.000	1.980
Maranhão	74.598	60.059	48.000	5.280
Piauhy	23.434	18.691	14.000	1.540
Ceará	33.409	19.588		
Rio Grande do Norte	13.634	10.051	7.000	770
Parahyba	25.817	20.800	16.000	1.760
Pernambuco	106.236	84.700	66.000	7.260
Alagoas	36.124	29.439	22.000	2.420
Sergipe	33.064	26.173	20.000	2.200
Espirito-Santo	22.297	20.717	15.000	1.650
Bahia	165.403	132.280	108.000	11.880
Corta	47.084	35.568	28.000	3.080
Rio de Janeiro	301.352	268.831	218.000	23.980
S. Paulo	174.622	139.500	123.000	13.530
Paraná	11.249	7.668	5.000	550
Santa Catharina	15.250	11.049	8.000	880
S. Pedro do Sul	98.459	68.703	49.000	5.390
Minas-Geraes	311.304	279.010	226.000	24.860
Goyaz	8.800	6.899	5.000	550
Matto Grosso	7.051	5.600	4.000	440
Total	1.542.230	1.272.355	1.000.000	110.000

A ultima columna deste quadro mostra qual o numero de escravos que serão libertos sem indemnisação, se for trasformada em lei o nefasto e inconstitucional artigo 1º do projecto Dantas.

RENDAS DE SANTA CATHARINA

Demonstração das rendas arrecadadas pela Thesouraria dessa Provincia no trimestre de Abril a Julho de 1884.

Proveniente da renda 1883-1884

Importação	69.500\$166
Despacho maritimo	1.360\$000
Exportação	13.045\$788
Interior	35.270\$315
Extraordinaria	3.235\$622
Fundo de emancipação	1.440\$000
Depositos	34.610\$002
Total	158.461\$393

EXPORTAÇÃO DO PIAUHY

Quadro dos principaes productos exportados para o estrangeiro pela Alfandega da Parahyba, provincia do Piauhy, no mez de Maio do corrente exercicio de 1883-1884.

Especies	Unidades	Quantidade	Valor official
Algodão em pluma	Kilog.	132.427	128.607\$260
Torracha (de mangabeira)	"	2.650	2.915\$000
Couro em cabello	"	72.267	31.556\$200
Crina animal	"	730	392\$000
Gado vacum	Un.		
Madeira (tinturaria)	"	7.000	70\$000
Pennis de lma	Kilog.	210	840\$000
Varios productos	"	5.430	440\$000
Total			164.715\$460

ENGENHOS CENTRAES

Acham-se em vigor 61 concessões distribuidas por provincias :

COM GARANTIA OU FIANÇA DE JURO

Pará	1
Maranhão	1
Ceará	1
Rio-Grande Norte	2
Parahyba	1
Pernambuco	13
Alagoas	2
Sergipe	4
Bahia	9
Espirito Santo	1
Municipio neutro	1
Rio de Janeiro	9
S. Paulo	4
Minas-Geraes	2 50

SEM GARANTIA

Espirito Santo	6
Rio de Janeiro	3
S. Paulo	2
	11
	61

Capital garantido 23.650.000\$000
Capital affiançado 1.000.000\$000

29.650.000\$000

Garantia de 7% sobre 5.750.000\$000
Garantia de 6% sobre 23.900.000\$000

29.650.000\$000

COLLABORAÇÃO

Melhoramentos municipaes

E' incontestavelmente consolador ao contribuinte ver que de dia em dia vão-se realizando os melhoramentos que altamente reclamava a população da velha e pacifica cidade de Ytú.

Assim é que um desses melhoramentos alia de somma importancia é um matadouro publico, limpo e accedido, policiado de modo que satisfaça os preceitos exigidos pela saúde publica, e que não deixa o brio Ytuano ficar atirado a retaguarda, em relação ao accio neste serviço, das nossas vizinhas cidades de Sorocaba e Campinas, não mencionando a Capital e Santos.

Esperamos pois, que com a rea-

lisação da transferencia do novo matadouro a Illma. Camara Municipal fará executar plenamente o seu código de posturas na parte referente a condução das carnes, para que jamais venhão ellas amontoadas sobre as querosas folhas, em carretas improprias e pouco aceiadas.

Contrista-nos a lembrança de que com o novo matadouro, não se esteja construindo um mercado apropriado as condições do tamanho da população, e que por falta delle vejamos os nossos abastecedores do interior virem expor ao sol e as chuvas esses generos de primeira necessidade na economia domestica de uma cidade, quando é certo, que um mercado abria largá expansão na concorrência dos sertanejos do sul e do este desta cidade.

Em principio de Agosto p. p. achando-nos na cidade de Casa Branca ali vimos ultimando-se um mercado da forma e tamanho que seria bastante para esta cidade; calculando se sua construção em 10 contos de reis e contendo dez quartos e o varandão na extensão de 200 palmos com 25 a 30 de fundura e os quartos com 20 palmos mais ou menos.

Si a Camara gastar 10 contos em um mercado tenlo dentro 10 quartos para alugar a 10\$ por mês tira ella um juro vantajoso do dinheiro, podendo por isso contrahir emprestimo aqui mesmo de algum capitalista e sendo a construção violenta já se vê, que recahirá o juro do dinheiro sobre o cofre Municipal somente durante a construção, e depois a Camara pagará juro annual, e 5 por cento de amortisação do capital ou o que convenieciar.

Quanto ao terreno para um mercado de 200 palmos de frente com 50 mais ou menos de fundo; o largo da S. Francisco, sem prejudicar a ninguém pode fornecer, na parte que em Abril de 1856 foi comprado do convento por L. F. de Lima, e offerecido pelo mesmo a servidão publica.

Assim pois, a Illma. Camara deve fazer uma obra como esta, que offerece condições de grande melhoramento para a cidade, e da qual poderá tirar um juro vantajoso e seguro, e depois do desempenho do compromisso ahí ficará o mercado dando com mil reis por mez ao cofre municipal somente dos dez quartos que impreterivelmente hade alugar para os cortes de carne e de toucinho; e virá ainda ajudar os rendimentos do cofre municipal, e provavel augmento de concorrência por motivo do mercado.

Em presença do estado financeiro da Camara e das obras publicas que ainda tem a concluir deixamos de parte, para mais

tarde reclamar, os melhoramentos da rua de S. Cruz a qual é a mais extensa e bem arruada e que por falta de sarjetas ao lado e o competente abaulamento vai annualmente afundando-se com as rapidas escavações de concertos principalmente por causa das procições da Boa Morte todos os annos.

Se pois a Camara, de anno em anno mandasse por sarjetas em um quarteirão de baixo a cima iria firmando o nivelamento, e no espaço de alguns annos estaria com a rua segura e de sarjetas capaz de receber perfeito e bonito calçamento de pedra nos passeios lateraes das casas.

O systema de ir de quarteirão em quarteirão fazendo as sarjetas parece ser o apropriado ao estado financeiro do cofre municipal, que é o bode espiatorio da relaxação dos jurados nas absolvições dos criminosos, e tambem na relevação das multas por contravenções das posturas, que ahí estão como se fiscal não houvesse.

Ytú, Setembro de 1834.

SENHA LIVRE

Cemiterio Extra-muros

Estava reservado para a Camara Municipal desta cidade solemnizar de um modo singular o glorioso dia 28 de Setembro! Esta data que ha de ser para o Brazil a pagina mais brilhante da sua historia, foi todavia a escolhida para o fechamento dos jazigos e cemiterios das diversas irmandades, mostrando deste modo o respeito e veneração que esta Camara vota as cinzas dos nossos antepassados, e isto sob o futil pretexto de conveniencias de salubridade publica.

Si é contra a hygiene enterrar se cadaveres em cemiterio intra-muros, como permittiu a nossa Camara que no Collagio de S. José, onde habitão centenaes de meninas, se fação os enterramentos das freiras, dentro da igreja, sendo ahí o lugar onde as meninas pessão a maior parte do tempo?

Perguntamos agora: Qual será o motivo deste privilegio, ou para melhor dizer deste escandalo? As ordens religiosas, as confrarias que gastarão dinheiro para ter o seu cemiterio, que comprarão terrenos perpetuos, estão desapropriados, no entanto as irmãs de S. José, que aqui acharão tudo feito, foi para com ellas, que, talvez um deo occulto as protego, porque se diz que a Camara não teve parte n'isso.

Perguntamos finalmente, se

não foi esta a vontade da Camara, porque não protestou contra semelhante escandalo? A lei para ter força e ser respeitada deve ser igual para todos, porque o legislador deve ser imparcial e nunca fazer destinação.

Não seria de melhor aviso que a Camara communicasse a cada uma das irmandades, indicando a parte que lhes fosse reservada no quadro do comiterio, do que mandar intimal-as para fecharem os seus jazigos?

Não é isto proceder precipitadamente, tendo em muito as poucas crenças e tradições que devem ser veneradas?

Entretanto o facto está consumado, mas nem por isso deixaremos, de protestar contra elle, por ser uma violenta expoliação dos principios de justiça.

Um Franciscano

Agradecimento

Penhorada pelo benevolo acolhimento que encontrei e pelo valioso auxilio a mim prestado em a noite da recita effectuada em meu beneficio; peço permissoão para vir publicamente agradecer aos Illmos. Srs. socios do *Gremio Dramatico Particular* existente n'esta cidade, professores de orchestra, que gratuitamente se prestaram a tocar durante o espetáculo, ao proprietario, e Redacção da *Imprensa Ytuana*; finalmente a todos os distinctos cavalheiros que me coadjuvaram em a noite do meu beneficio. A todos envio um sincero voto de gratidão. Ao philantropico povo Ytuano confesso-me sinceramente agradecida pelo affectuoso acolhimento que recebi.

Ytú 1º de Outubro de 1834.

MARIA LIMA

PARNASO

A' Dydia

Eu sempre amei as crianças,
Esses pedaços de auroras
Feitos de cousas sonoras
E de largas esperanças...

São flores—das primaveras,
Lampejos—das alvoradas;
Boccas—cheias de risadas,
Almas—cheias de chymeras!

Por isso, ó minha Didi,
Como não hei de adorar-te,
Se eu vejo-te em toda parte,
Mesmo distante de ti?...!

Ando contigo na mente,
Como quem leva no srio
Um cofre d'ebano—cheio
De perfumes do Oriente,

As mil infantilidades
Dos teus innocentes dias
Inspiram mais poesias
Que as paixões n'outras idades!

Entre os nadás deslumbrantes
Dos teus sonhos vaporosos,
Não ha poetas saudosos
Nem heroes agonisantes...

Não ha principes sombrios
Perdidos nos cemiterios.
Monologando uns mysterios
Da febre nos desvarios...

Nem donzellas desmaiadas
Como Ophelia na corrente
Fluctuando, lentamente,
—Fria—nas aguas geladas...

Os teus sonhos são um mixto
De fulgor e de harmonia,
Como os beijos de Maria
Na frente de Jesus Christo!

Tu deves ver uns gigantes,
Majores do que as mantanhas...
Aos teus olhos—as aranhas
Devem ser sóes fagulhantes!...

Sei que ha pygmens informes,
Que correm por Sécca e Mécca,
Em procura...da bonéca,
Que jaz no leito onde dormes!

Esconde com mil cautélas
A tua filhinha, esconde...
Que elles não saibam aonde
Vive a mais bella das bellas!

Para que não possam vela
Esses terriveis pygmens,
Acho prudente escondel-a
Por traz destes versos meus.

Mucio Teixeira.

Julho, 12 de 1834.

Extr.

GAZETILHA

Espectaculo dramatico.—Teve lugar no dia 21, como estava anunciado, o espectáculo dado em beneficio de D. Maria Lima por um grupo de amadores, sendo representado, o drama em 4 actos o Orphão e o Mendigo, e a comedia em 1 acto, A Ordem é Ressonar.

O desempenho dado aos diferentes papeis das peças agradou bastante aos espectadores, que enchião o theatro e que mais de uma vez aplaudirão e chamarão a scena os distinctos moços que n'ellas tomarão parte, bem como a beneficiada.

No 1º intertervallo, o Sr. José Mariano da Costa Lobo tocou na flauta, um tango sendo acompanhado ao piano pela sua filhinha Narciza, de 4 annos d'idade.

A gentil criancinha houve-se muito bem e foi estrepitosamente applaudida ao terminar.

No 4º intertervallo a beneficiada recitou, em scena aberta, e de

um modo irreprehensível, a poesia de Thomaz Ribeiro, intitulada A Festa e a Caridade, sendo justamente applaudida.

Fundo de emancipação.—Por acto de 27 de Setembro foi distribuída a 6ª quota do fundo de emancipação, na importância de 1:800:000.000, cabendo a esta provincia 251:000\$000.

Alistamento eleitoral.—Requererão inclusão no alistamento eleitoral, 16 cidadãos, dos quaes:

Residentes nesta Parochia	12
Na de Indaiatuba	2
Na de Cabreúva	2

Festa.—Depois de amanhã celebrar-se-ha na igreja do Hospício a festa de S. Francisco de Assis.

Constará de missa cantada e a tarde Te-Deum com sermão.

Touradas.—Domingo as 4 horas da tarde haverá touradas na povoação do Salto.

O producto revertirá em beneficio da Capella de Santa Cruz da mesma povoação.

Grande loteria.—Amanhã deve ter lugar na Corte a extracção da grande loteria, de 500:000\$.

Carteira da policia.—Forão recolhidos a cadeia: no dia 25, o escravo José, de João Baptista Pacheco Jordão, por ser encontrado depois do toque de recolher, e a escrava Florinda, do Sr. Antonio José Freire, e no dia 26 por turbulento, Luiz Antonio de Barros.

Os dois primeiros forão postos em liberdade no dia 26 e o ultimo no dia 27.

No dia 27 foi tambem recolhido, por turbulento Antonio José de Oliveira Godinho, sendo posto em liberdade no mesmo dia.

Museo Sertorio.—O Sr. Coronel Joaquim Sertorio, communicou-nos na circular que abaixo transcrevemos, que preten- de franquear ao publico o seu museo.

Pedimos para ella a attenção dos nossos leitores.

«Tendo em vista franquear o meu museo ao publico, e, que sendo completar o mais brevemente possível as minhas colleções de objectos de historia patria e historia natural desta provincia, dirij-me a v. pedindo que me auxilie nesta tarefa, cujo fim especial é a instrucção, offerecendo as vistas de todas as nossas riquezas naturaes.

Todos os objectos de historia natural, como sejas, animaes, passares, plantas, assim como tambem artefactos, ossos e crânios das tribus indigenas, inclue siwe qualquer outro objecto de antiguidade ou concernente á historia do nosso paiz, serão sempre accetito com o maior prazer e reconhecimento.

Ponderando a v. que as despesas de transportes e construcção serão satisfeitas por mim, tenho a honra de desde já agradecer a v. subscrevendo-me de v. etc.—*Joaquim Sertorio.*»

Officina de costura.—O Sr. Getulio Braga, proprietario do estabelecimento de modas Ao —Novo Mundo á rua da Imperatriz n. 30 A—em S. Paulo, acaba de adicionar-lhe uma bem montada officina de costuras, dirigida por nma habil contramestre estrangeira.

Recommendamos ás nossas leitoras a casa do Sr. Braga.

O Porvir.—E' o nome de um jornal imparcial, que encetou a sua publicação no dia 7 de Setembro, na cidade de Victoria, capital do Espirito Santo, e cujo primeiro numero recebemos.

Agradecemos e permutaremos.

Processo Apulcho de Castro.—Os officiaes do exercito denunciados nesse processo são: capitão Antonio Moreira Cezar, tenente Bento Thomaz Gonçalves e os alferes Ismael Caetano Pereira do Lago e Antonio Manoel de Aguiar e Silva.

Obituário.—De 8 á 30 de Setembro p. p., sepultaram-se os seguintes cadáveres:

Dia 8
Marcelino Dias Ferraz, de 83 annos, viuvo de Gertrudes Maria de Almeida falleceo de paralytia e foi sepultado no Cemiterio da Boa Morte.

Dia 9
Bento Rodrigues da Silveira, de 18 annos, filho do finado Angelo Rodrigues da Silveira e D. Anna Pedrosa de Moraes, falleceo de phisica e foi sepultado no Cemiterio da Ordem 3ª do Carmo.

Um feto, do sexo masculino, filho de Potinelli Alexandre e Beline Angela e foi sepultado no Cemiterio Municipal.

Dia 12
Anna Joaquina de Mattos, de 50 annos, casada com Joaquim da Costa Martins, falleceo de pneumonia e foi sepultada no Cemiterio da Boa Morte.

Dia 13
José Batispta do Amaral, de 34 annos, natural de Indaiatuba casado com Maria Hostilia de Almeida falleceo repentinamente e foi sepultado no Cemiterio Municipal.

Dia 14
Luiz, de 40 annos, solteiro escravo de Manoel Constantino da Silva Novaes, falleceo de hydropesia e foi sepultado no Cemiterio Municipal.

Marcellina, de 2 annos, filha de Manoel e Maria libertos, falleceo de vermes e foi sepultada no Cemiterio Municipal.

Manoel Pereira da Silva, de

43 annos, natural de Portugal, casado com D. Anna Leopoldina de Carvalho, falleceo de endocardite chronica com insuficiencia de valvulá mitral e foi sepultado no Cemiterio da Ordem 3ª de S. Francisco.

José, recém-nascido, filho de José de Barros Mello e D. Mauricia Dias Arruda, e foi sepultado no Cemiterio de S. Benedicto.

Dia 15
Maria Eulalia do Espirito Santo, de 31 annos, casada com Francisco Antonio de Oliveira, falleceo de phisica e foi sepultada no Cemiterio de S. Benedicto.

Anna Jorge, de 14 mezes, filha de Joaquim Elias Galvão de Barros e D. Maria Galvão Pacheco de Barros, falleceo de bronchite e foi sepultada no Cemiterio da Ordem 3ª de S. Francisco.

Pedro, de 64 annos, solteiro, escravo de Joaquim Manoel Pacheco e Silva, falleceo repentinamente e foi sepultado no Cemiterio Municipal.

Dia 17
Virginia Maria do Espirito Santo, de 46 annos, viuva de José Joaquim Pinto, falleceo de hydropesia e foi sepultada no Cemiterio Municipal.

Dia 21
Jose de 50 annos, casado com Leopoldina, escravos do Cap. Bento Dias de Almeida, falleceo de pleuro-pneumonia e foi sepultado no Cemiterio Municipal.

Ercilia, de 4 mezes, filha de Antonio Pires de Camargo e D. Maria Augusta de Camargo Guimarães, falleceo de gastro-inte- rite aguda e foi sepultada no Cemiterio da Ordem 3ª de S. Francisco.

Dia 23
Maria, recém-nascida, filha de Jose Antonio Rodrigues e D. Zeferina da Silva Moraes e foi sepultada no Cemiterio de S. Benedicto.

Maria, de 1 anno, filha de João Pedro Dias Ferraz e D. Ursula Dias Ferraz falleceo de bronco-pneumonia e foi sepultada no Cemiterio da Ordem 3ª de S. Francisco.

Benedicto, recém-nascido, filho de Antonio Joaquim de Carvalho e Maria de Carvalho e foi sepultado no Cemiterio de S. Benedicto.

Dia 24
Jesuíno, de 38 annos, casado com Jacintha, escravos de Jose Custodio Leme, falleceo de ap- phyxia por submersão e foi sepultado no Cemiterio Municipal.

Dia 26
Benedicta, de 62 annos, solteira preta, liberta, falleceo de embolia cerebral, na Santa Casa de Misericórdia e foi sepultada no Cemiterio Municipal.

Dia 28
Genoveva, de 7 mezes, filha de Vicencia, solteira, escrava de José Galvão de Almeida, falleceo de vermes e foi sepultada no Cemiterio Extra-muros.

Dia 29
Maria Hermenegida de Almeida, 39 annos, casada com Benedicto Ramos, falleceo de eclampsia e foi sepultada no Cemiterio Extra-muros.

Dia 30
Francisco Saverio Oberlecknon, 82 annos, solteiro, natural de Roma, falleceo de leção cardiaca, no Collegio de S. Luiz e foisepultado no Cemiterio Extra-muros.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

Vende-se um contracto de uma rapariga. Tem prestimos, como seja: De lavar, emgomar e cosinhar; faltando para a terminação do contracto 5 annos e 4 mezes. Quem pretender dirija-se a Francisco Brenha Ribeiro. 4-1



CASA DE ALUGUEL

Aluga-se uma casa soalhada, forrada e empapelada, situa a Rua da Palma n.º 77. Tem bons commodos para pequena familia. Quem pretender dirija-se a Feliciano Leite Pacheco.

E' de graça

Feitio de 1 fraque 17\$—1 palatote de casemira 8\$—1 lito de brim 4\$500—Calça a 3\$500 de casemira—de brim a 3\$. Em casa do Chiarelle no largo da Matriz. 4-2

J. BATAUD, MORINEAU & Co
50, Boulevard Strasbourg, 50
PARIS
COMMISSARIOS
DROGARIA, PERFUMARIA
E QUALQUER OUTROS ARTIGOS DE PARIS

TOURADAS NO SALTO DE YTU

Domingo 5 de Outubro haverá em beneficio da Capella de S. Cruz, onde haverá também festa religiosa.

N'essa occasião exhibir-se-hão os habéis artistas, já conhecidos do publico.

Espera-se o concurso d'aquelles, que além de saberem apreciar os bons artistas, sabem também concorrer com o seu dinheiro para fim tão util.

2-1

Começara' as 4 horas

A THESOURA DE OURO

Alfaiataria

Largo da Matriz, em frente a loja dos Srs.
POMPÉO & TOLEDO

O proprietario desta officina participa aos seus amigos e freguezes e ao publico em geral, que de hora em diante acha-se deliberado a trabalhar por preços nunca vistos nesta Cidade.

Por tante pede ao publico de vir verificar os preços de seu trabalho ao que diz de sua arte, garantindo as obras que lhe confiarem. Declara mais que esse preço será avista do dinheiro.

LARGO DA MATRIZ

Ytu 18 de Setembro de 1884.

5-4

Paschoal Chiarelle da Silva.

OS TRES FERMENTOS

DA

DIGESTÃO

Tres fermentos existem que digerem os diversos alimentos com que se nutre o homem. Cada um destes succos gastricos tem um nome especial. A **pepsina** digere a carne muscular; a **pancreatina** digere os corpos gordos; e a **diastase** digere os feulentos. Portanto, em todas as affecções do estomago não pôde haver melhor remedio do que aquella que reunir em si esses tres elementos indispensaveis para uma digestão completa.

O **vinho eupeptico** do DR. VIAL DE PARIS preenche admiravelmente esse fim; e d'ahi provém o favor que goza junto de todos os enfermos e convalescentes.

50 Boulevard de Strasbourg. Pariz.

A THESOURA SEM RIVAL

Alfaiataria do Marinho

Rua do Commercio, antiga confeitaria do Emigdio

O proprietario desta officina participa aos seus amigos e freguezes e ao publico em geral que este anno resolveo fazer grande redução de preços no feitic de obras confiadas a seu cargo, porem, sendo a dinheiro a vista. As obras nesta casa continuam como sempre a ser garantidas.

Ytu, 1.º de Agosto de 1884.

VICTORIA ! VICTORIA !

Gritou o ANJO DA FORTUNA ao distribuir os seguintes premios :

N. 3094	1:000:000
N. 0891	100:000
N. 2967	40:000
N. 0931	40:000

Os freguezes do ANJO DA FORTUNA forão contemplados com os premios acima mencionados, da ultima loteria Provincial e Nictheroy.

Viva! Viva! Viva!

O ANJO DA FORTUNA que é o unico protector dos compradores de bilhetes, visto que em todas loterias os recompensa.

Amanhã anda a roda a grande da Corte de 500 contos

AO

ANJO DA FORTUNA

RUA DO COMMERCIO

3-2

BENTO DE TOLEDO.

EM S. PAULO

no escriptorio da *Gazeta do Povo*, os amantes dos bons livros encontrarão á venda :

CASAMENTOS RICOS

2 vols., grandes, 2\$000

FLOR DO CRIME

2 vols., grandes, 2\$000

Manda-se para o interior, sem cobrar porte do correio.

ATTENÇÃO

Cereda Benevenuto, participa ao publico que tem em sua casa uma grande porção de cannos de cobre e de folhas, aqual vende e assenta por preços mais vantajosos que qualquer outro. Vende a prazo de anno conforme a garantia e o trato que fizer. (14)
Itu 12 de Agosto de 1884.

Assucar

Em casa do abaixo assignado vende-se assucar de 1.º sorte do Engenho Central de Porto-Peliz, a 21:500 saccas de 60 ks
Ytu 28 de Junho de 1884.

Manoel M. de P. Mello.

Rua do Commercio — Grade de ferro

Jurisprudencia da Relação DE

São Paulo, ou collecção DE ACCORDAMS DESDE A SUA INSTALLAÇÃO

Sob a epigraphe supra, os abaixo assignados se propuzeram publicar todos os acordams até ehoje proferidos, tanto em materia civil como crime, pela Relação de S. Paulo, sob pontos controversos de jurisprudencia, sendo a obra acompanhada de um copioso indice alfabético.

Será a publicação em dous volumes, contendo, cada um, pelo menos 500 paginas.

Tonam-se assignaturas á 14\$ daga no acto da entrega do 1.º volume.

Para os não assignantes custara a obra 18\$

As assignaturas poderão ser tomadas á rua Municipal n.º 5, para onde deverá ser dirigida toda a correspondencia ao segunda assignado.

S. Paulo 7 de Março de 1884.

Dr. Vicente Ferreira da Silva, advogado.

Francisco Guimarães, solicitador. (43)

MEDICO

O Dr. Joaquim Domingues Lopes mudou sua residencia para a casa de José Geribello, sita á rua do commercio, proximo ao largo do Carmo. (7)

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).